**Ano C**

**Semana Santa**

**Domingo de Ramos**

**Semear a Palavra**

“Eu estou no meio de vós como aquele que serve”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local de destaque, estarão visíveis para todos as pegadas da caminhada para o ciclo litúrgico de Quaresma-Páscoa, com o passo “abandono à oferta de si mesmo”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Hossana ao Filho de David* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Crux fidelis* – M. Faria

[Comunhão]*O Filho do Homem* – F. Santos

[Final] *O Senhor salvou-me* – C. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

[Prefácio] Prefácio próprio do Domingo de Ramos – *A Paixão do Senhor*

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Oração de Bênção sobre o Povo própria do Domingo de Ramos

**Ministérios Litúrgicos**

Na Liturgia, cada um deve fazer tudo e apenas aquilo que lhe compete. Este é um princípio geral, mas, ao vivermos o Domingo de Ramos, sendo uma celebração que recorda a entrada de Jesus em Jerusalém, aclamado pela multidão, somos convidados a experimentar a multiplicidade de serviços e ministérios na Eucaristia, procurando envolver todas as pessoas necessárias, para que glorifiquemos mais a Deus e caminhemos todos juntos na santidade.

**Bênção de Ramos**

Depois de um cântico congregador da assembleia num local previamente determinado, um admonitor lerá o seguinte texto:

Bendito o que vem em nome do Senhor! Eis-nos chegados à Semana Maior, a semana em que celebramos o acontecimento da salvação de todos os seres humanos no sacrifício da cruz, na morte e ressurreição do Senhor Jesus! A Liturgia deste Domingo de Ramos abre as celebrações pascais. Encontramo-nos entre a multidão que acorre festiva à entrada de Jesus em Jerusalém, a cidade santa. Neste Domingo de contrastes, também nos pronunciaremos a favor de Jesus com verdade e confiança, para, ao contrário da multidão, não passarmos do “Hossana” ao “crucifica-o”. Estamos dispostos a percorrer com Cristo o mesmo caminho do amor? Como Jesus, que está no meio de nós como aquele que serve, também damos “passos de esperança”, questionando-nos: “gosto de servir os outros, de me oferecer para os ajudar ou sou muito egoísta, pouco solidário, pouco fraterno?

Entretanto, as pessoas levantam os seus ramos e o sacerdote prossegue:

Irmãs e irmãos caríssimos: desde o princípio da Quaresma, passo a passo de esperança, vamos caminhando com a Cruz em direção à Luz da Ressurreição. Hoje estamos aqui reunidos para dar início, em comunhão com toda a Igreja, à celebração pascal do Senhor, isto é, da sua paixão, morte e ressurreição. Foi para realizar este mistério da sua morte e ressurreição que Jesus entrou na sua cidade de Jerusalém. Por isso, recordando com fé e devoção esta entrada triunfal na cidade santa, acompanharemos o Senhor, de modo que, participando agora na sua cruz, mereçamos um dia tomar parte da sua ressurreição.

Depois de uns instantes de silêncio, faz a oração de bênção, de mãos juntas:

Oremos.

Senhor, nosso Deus,

aumentai a fé dos que esperam em Vós

e ouvi, com bondade, as nossas humildes súplicas,

para que aclamando, com estes ramos, a Cristo vitorioso,

permaneçamos unidos a Ele

e dêmos fruto abundante de boas obras.

Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Terminada a oração, asperge os ramos com água benta, sem dizer nada. A seguir, faz-se a proclamação do Evangelho da entrada do Senhor.

A anunciar o começo da procissão, o sacerdote pode fazer uma admonição, dizendo estas palavras:

Imitemos, irmãos caríssimos, a multidão que aclamava Jesus na cidade santa de Jerusalém, e caminhemos em paz.

Depois organiza-se a procissão de entrada na Igreja. Ao chegar ao presbitério, a missa prossegue com a oração coleta.

**Evangelho para os jovens**

A trama narrativa do Evangelho da Paixão incita-nos a configurar os nossos passos com os de Jesus, para que o culminar deste caminho que fazemos com Ele seja a aclamação de coração: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Trata-se da decisão radical da vida: entregar a vida a Deus e aos outros, fazer da vida que nos é dada uma oblação agradável, para ser sinal da vida abundante de Cristo que percorre o nosso ser.

**Dinâmica da Quaresma**

A seguir à homilia, toda a assembleia será convidada a rezar a oração que está prevista para este Domingo da Quaresma, na pagela em forma de pegada que será entregue a toda a assembleia:

Que exemplo, Jesus.

Que silêncio ensurdecedor.

Perante a injustiça e o clamor da multidão,

entregas-Te nas mãos do Pai.

Sem resistência, sem reivindicação,

somente Amor oferecido.

Quero fazer o Teu caminho,

orientar os meus passos para Ti,

e oferecer a minha vida

em gestos de entrega e amor.

**Profissão de fé**

Neste Domingo, sugere-se que seja recitada a profissão de fé sob a fórmula batismal.

**Oração Universal**

V Irmãs e irmãos, com os olhos voltados para Aquele que por nós foi crucificado, oremos pelos nossos irmãos que sofrem, dizendo, cheios de confiança:

R/*Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.*

1. Para que Jesus, em agonia no jardim, tenha piedade dos que vivem aflitos, oremos.
2. Para que Jesus, flagelado e torturado, tenha piedade dos que mais sofrem, oremos.
3. Para que Jesus, coroado de espinhos, tenha piedade dos que não são respeitados na sua dignidade, oremos.
4. Para que Jesus, a caminho do Calvário, tenha piedade dos que arrastam a cruz da vida, oremos.
5. Para que Jesus, expirando no madeiro, tenha piedade dos que estão em agonia, oremos.
6. Para que Jesus, ressuscitado e glorioso, tenha piedade de todos nós, oremos.

V Senhor Jesus Cristo, concedei a toda a humanidade que sofre a graça de se unir à vossa Paixão e de colocar a sua esperança na vossa Ressurreição. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Como o afirma o hino de São Tomás de Aquino “Adoro Te devote”, a Eucaristia, paradoxalmente, é o sacramento da escuta: “visus, tactus, gustus in te fallitur, sed auditu solo tuto creditur”, a visão, o tato e o paladar falham, somente pela audição se acredita plenamente. Por isso, como afirma o profeta Isaías, todas as manhãs, o Senhor desperta os nossos ouvidos, para escutarmos, como escutam os discípulos. A Eucaristia não é um sacramento que se observe ou se saboreie, nele se acredita porque é o próprio mestre que diz: “isto é o meu corpo entregue por vós”. Para adorar a Eucaristia é necessário o ouvido desperto do discípulo. Ela é o mistério da fé e a fé nasce da escuta. Contemplar é inclinar o ouvido na escuta obediente.

**Sair em missão**

A Semana Santa é um tempo de contemplação de Jesus, que revela todo o seu amor por nós, dando a sua vida, por inteiro. Por isso, façamos exercícios de silêncio e de contemplação ao longo desta semana.